



**Excelentíssimo Senhor
Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores**

Assunto: Conclusão da Empreitada de Reparação dos Estragos do Porto de Pescas do Calhau

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Ex.^a, para efeito de admissão, requerimento e perguntas com pedido de resposta por escrito dirigido ao Governo Regional, nomeadamente à **Secretaria Regional do Mar e das Pescas e à Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas**.

Angra do Heroísmo, 19 de julho de 2022

Com os melhores cumprimentos,

O Grupo Parlamentar do BE/Açores

(António Lima)

(Alexandra Manes)

Exm.º Sr. Secretário Regional do Mar e das Pescas
Exma. Sra. Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas

A passagem do Furacão Lorenzo em outubro de 2019 provocou grandes prejuízos pelo arquipélago dos Açores, em que a grande maioria refere-se a estragos estruturais registados em infraestruturas portuárias e de apoio à atividade portuária, entre as quais o Porto de Pescas do Calhau, na freguesia da Candelária, na ilha do Pico.

Em julho de 2020 veio a público na imprensa escrita que o projeto para a reparação do Porto de Pescas do Calhau estava em fase de conclusão, e em fase de contratação de projeto.

A empresa Marques S.A é a entidade responsável pela empreitada dos trabalhos destinados à reparação dos estragos do porto de pescas mencionado, como pode comprovar-se na placa fixada no local da obra (anexo).

O contrato celebrado entre o contratado, empresa Marques S.A, e o contratante, Direção Regional das Pescas foi celebrado em maio de 2021, com prazo de execução de 180 dias, no valor de 379.532,65€.

O Bloco de Esquerda teve conhecimento de que no ano civil de 2021 os trabalhos tiveram em execução durante 4 meses a partir do dia 12 de julho, já este ano de 2022, reiniciaram a 23 de maio e ainda nada está terminado.

Considerando que o Porto de Pescas do Calhau está inutilizável desde 2019 e que isso traz constrangimentos ao nível da pesca lúdica e profissional, e de atividades marítimo-turísticas.

Considerando que já foram ultrapassados largamente os 180 dias previstos como prazo de execução das obras de reparação deste porto, tendo havido uma pausa prolongada na realização dos trabalhos, nomeadamente desde novembro de 2021 a maio de 2022.

Considerando que, pelo que se pode constatar, a obra está longe de ser terminada.

Assim, nos termos estatutários e regimentais e atendendo ao exposto, o Grupo Parlamentar do BE/Açores solicita o pedido de resposta de V.ª Ex.ª às seguintes questões:

1 - Houve alguma alteração ao projeto inicial da obra de reparação dos estragos do Porto de Pescas do Calhau? Em caso de resposta afirmativa, qual a alteração e qual ou quais as razões para tal?

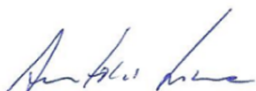
2 - Quantas fases constituem a empreitada de reparação dos estragos do Porto de Pescas do Calhau?

3 - Qual é efetivamente o prazo para execução da obra, na sua totalidade?

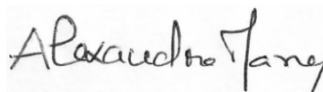
Ainda nos termos estatutários e regimentais e atendendo ao exposto, o Grupo Parlamentar BE/Açores solicita a V.^a Ex.^a a seguinte documentação:

- Cópia do projeto para a reparação do Porto de Pescas do Calhau.

O Grupo Parlamentar do BE/Açores



(António Lima)



(Alexandra Manes)

Angra do Heroísmo, 19 de julho de 2022